

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TEMPO DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO POR MEIO DAS CLASSIFICAÇÕES DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Maryanni Magalhães Camargo
Núbia Bosi Galletti
Eliane de Almeida Lima

Autores: Lorena Barros Furieri
Mirian Fioresi
Walckiria Garcia Romero

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente, o adequado dimensionamento de pessoal na enfermagem tem sido destaque nas discussões sobre a qualidade e segurança nos serviços de saúde, isto por que a sobrecarga de trabalho está associada ao aumento dos problemas assistenciais e gerenciais como absenteísmo, doenças do trabalho e eventos adversos. O dimensionamento de pessoal auxilia na distribuição da carga de trabalho entre os profissionais, de maneira a não sobrecarregar os membros da equipe, atendendo as demandas de cuidados dos pacientes sem onerar o serviço. A padronização da assistência através de indicadores clínicos para a assistência que descrevam as necessidades dos pacientes e o desenvolvimento de ações sistematizadas são ferramentas que auxiliam no adequado dimensionamento de pessoal. Objetivo: identificar o tempo estimado de assistência de enfermagem ao paciente crítico. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico realizado em duas etapas. Primeira etapa: revisão integrativa de literatura. Segunda etapa: Mapeamento cruzado dos indicadores clínicos, identificados na primeira etapa da pesquisa, com as intervenções de enfermagem da Nursing Intervention Classification (NIC). Foram determinadas cinco regras fundamentadas e adaptadas a partir do referencial de Moorhead e Delaney (1997) e Lucena et al. (2005). Após o mapeamento cruzado foi determinado e calculado o tempo estimado para realização das intervenções da enfermagem por meio da análise da lista de tempo na parte cinco da NIC. O tempo estimado é uma média do tempo necessário para executar uma intervenção. Resultados: Foram selecionados 36 dos 1.084 artigos encontrados nas bases de dados. Identificou-se 141 indicadores clínicos para a assistência a saúde ao paciente crítico. Foram mapeadas 78 intervenções e 754 atividades de enfermagem, sendo 26 intervenções e 167 atividades no domínio Fisiológico Básico, 40 intervenções e 456 atividades Fisiológico Complexo, sete intervenções e 56 atividades no Comportamental e cinco intervenções e 75 atividades no Segurança, o tempo estimado para cada domínio foram 12, 24, quatro e três horas, respectivamente. Não foram mapeados indicadores nos domínios família, sistemas de saúde e comunidade. Conclusão: Conclui-se que os indicadores clínicos para a assistência à saúde ao paciente crítico em UTI são dados concretos que auxiliam na previsão e provisão de recursos humanos e que a NIC é uma ferramenta sensível para mensurar a carga de trabalho da equipe de enfermagem.